

Análise do Volume de Vendas do Comércio Varejista - Dezembro/2016

Vendas do varejo no Brasil Recuam 2,0% em Dezembro

A Pesquisa Mensal de Comércio (PMC) realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) tem como objetivo produzir indicadores que permitam acompanhar a evolução conjuntural do comércio varejista e de seus principais segmentos.

De acordo com a PMC, em dezembro de 2016, o volume de vendas do **Comércio Varejista** nacional recuou 2,0% na comparação com o mês imediatamente anterior, na série livre de influências sazonais, após avanço de 1,0% em novembro. Nesse mesmo confronto, a variação da receita nominal foi de -2,1%.

Na série sem ajuste sazonal, o total das vendas assinalou queda de 4,9% em relação a dezembro de 2015, vigésima primeira taxa negativa consecutiva nesse tipo de comparação. Com isso, os resultados para o volume de vendas foram negativos tanto no quarto trimestre de 2016 (-5,5%), como para o fechamento do ano (-6,2%). A receita nominal, para essas mesmas comparações, manteve-se positiva, com variações de 2,0% frente a dezembro de 2015 e 4,5% para o acumulado no ano.

No **Comércio Varejista Ampliado**, que agrega também as atividades de Veículos, motos, partes e peças e de Material de construção, a variação sobre novembro de 2016 ficou praticamente estável, para volume de vendas (-0,1%) e para a receita nominal (-0,3%). No confronto com 2015, o volume de vendas apresentou resultados negativos em relação a dezembro (-6,7%) e para o acumulado do ano (-8,7%). A receita nominal também apresentou decréscimo sobre dezembro de 2015 (-1,2%) e no acumulando janeiro-dezembro (-0,7%). A tabela 1 mostra o resumo dos dados do comércio varejista no Brasil.

Tab.1 Brasil: Volume de Vendas e Receita Nominal do Comércio Varejista em (%)

Período	Varejo		Varejo Ampliado	
	Volume de vendas	Receita nominal	Volume de vendas	Receita nominal
Dezembro/Novembro*	-2,0%	-2,1%	-0,1%	-0,3%
Dezembro 2016 / Dezembro 2015	-4,9%	2,0%	-6,7%	-1,2%
Acumulado 2016	-6,2%	4,5%	-8,7%	-0,7%
Acumulado 12 meses	-6,2%	4,5%	-8,7%	-0,7%

Fonte: IBGE-PMC/Dezembro, 2016. Elaboração: Fecomércio-SE. *com ajuste sazonal

Resultados Regionais

Segundo o IBGE, na passagem de novembro para dezembro de 2016, série livre de influencia sazonal, as vendas no varejo foram negativas para 26 das 27 Unidades da Federação, com os maiores recuos sendo observados na Paraíba (-6,3%), Goiás (-5,7%) e Rondônia (-5,1%), enquanto Amapá (0,1%) mostrou estabilidade nas vendas entre novembro e dezembro.

Frente a dezembro de 2015, série sem ajuste sazonal, o Comércio Varejista registrou queda no volume de vendas para 25 dos 27 estados, com destaque para o Pará (-12,6%), seguido por Mato Grosso (-12,4%) e Rondônia (-12,0%). Quanto à participação na composição da taxa negativa do varejo, destacaram-se São Paulo (-4,2%) e Rio de Janeiro (-7,4%).

No acumulado no ano de 2016, frente ao ano de 2015, o Comércio Varejista mostrou redução no volume de vendas em 26 das 27 Unidades da Federação, com destaque, em termos de magnitude de taxa para Amapá (-18,1%), Pará (-13,1%), Rondônia (-12,3%) e Bahia (-12,1%). Roraima, com avanço de 1,2%, foi o único estado que mostrou avanço das vendas em 2016.

Sergipe: Vendas no Comércio Varejista sofre queda de 0,8% em Dezembro

Para o **comércio varejista restrito**, aquele representado pelos segmentos - 1. combustíveis e lubrificantes; 2. hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo; 3. tecidos, vestuário e calçados; 4. móveis e eletrodomésticos; 5. artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e perfumaria; 6. livros, jornais, revistas e papelaria; 7. equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação; 8. outros artigos de uso pessoal e doméstico -, as vendas em dezembro apresentaram uma queda de **0,8%** em relação ao mês de novembro. Na mesma direção, a receita nominal de vendas também apresentou queda de **1,2%**. Comparando o mês de dezembro de 2016 em relação ao mesmo mês do ano anterior, o volume de vendas recuou **1,4%**. No ano, o volume de vendas do varejo restrito acumula uma variação de (-9,9%), assim como em doze meses (-9,9%).

Em relação ao **comércio varejista ampliado**, o volume de vendas do mês de dezembro de 2016 em relação ao mesmo mês do ano anterior, apresentou variação positiva de **2,6%**. A receita nominal de vendas apresentou variação positiva de **8,0%**, confirmando uma melhora das vendas em dezembro. No entanto, no ano o comércio varejista ampliado acumulou uma retração nas vendas na ordem de 12,2%, e na receita nominal uma queda de 3,8%.

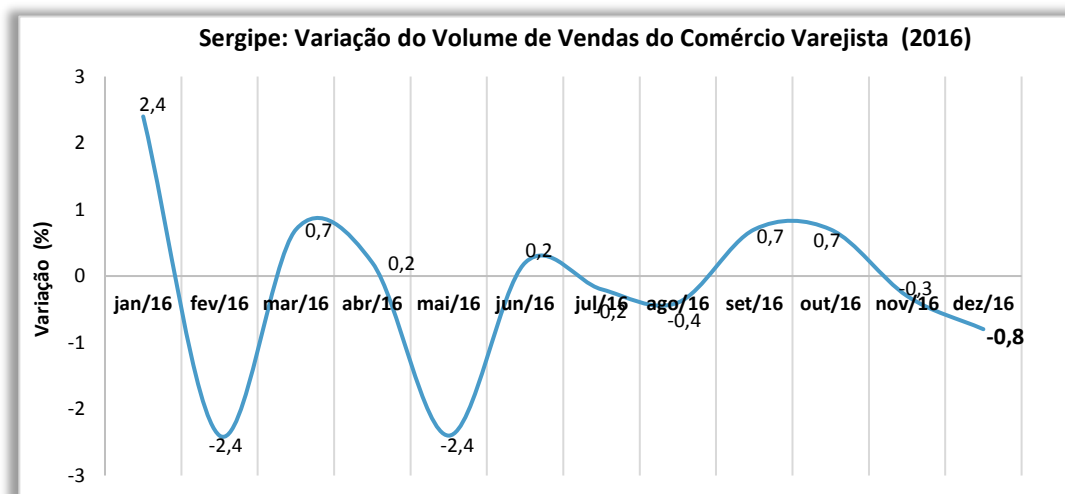
A tabela abaixo mostra os resultados da PMC para Sergipe de forma resumida, para o varejo restrito e ampliado. O gráfico 1 ilustra o comportamento das vendas do comércio varejista restrito em 2016, já o gráfico 2 ilustra a variação de vendas do comércio varejista restrito e ampliado.

Tab.2. Sergipe: Volume de Vendas e Receita Nominal do Comércio Varejista em (%)

Período	Varejo Restrito		Varejo Ampliado	
	Volume de vendas	Receita nominal de Vendas	Volume de vendas	Receita nominal
Dezembro/Novembro*	-0,8	-1,2	-	-
Dezembro 2016 / Dezembro 2015	-1,4	6,0	2,6	8,0
Acumulado 2016	-9,9	0,5	-12,2	-3,8
Acumulado 12 meses	-9,9	0,5	-12,2	-3,8

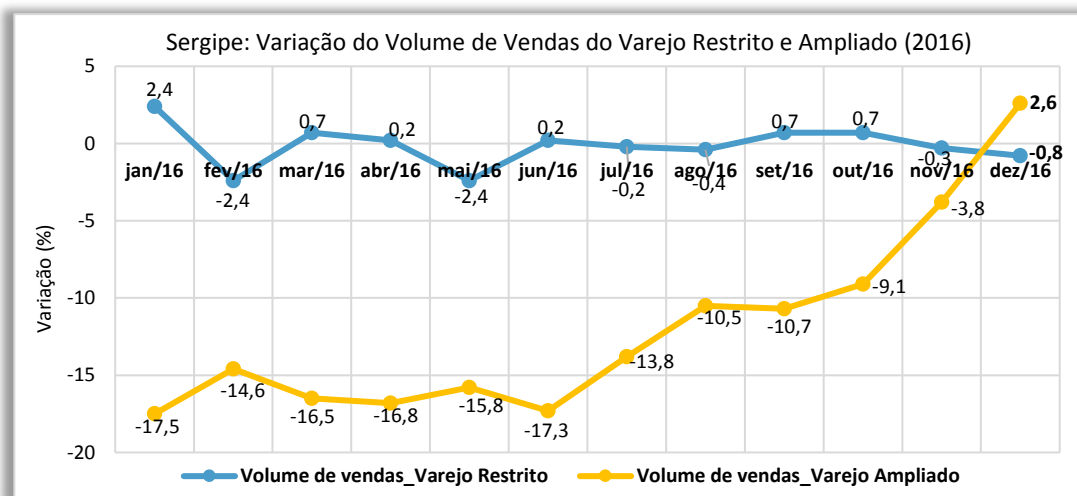
Fonte: IBGE-PMC/Dezembro, 2016. Obs.: O comércio varejista ampliado inclui as atividades de veículos e de material de construção, além daquelas que compõem o varejo restrito. *com ajuste sazonal

Gráfico 1. Sergipe: Variação do Volume de Vendas do Comércio Varejista (2016)



Fonte: IBGE-PMC/Dezembro, 2016. Elaboração: Fecomércio-SE.

Observando as trajetórias dos volumes de vendas do varejo restrito e do varejo ampliado, verificamos que o varejo restrito finalizou o ano com trajetória em queda, nos últimos dois meses. Já o varejo ampliado teve uma dinâmica completamente diferente, com resultados ruins ao longo do ano, porém, recuperando trajetória positiva em dezembro. Ver o gráfico 2 logo abaixo.

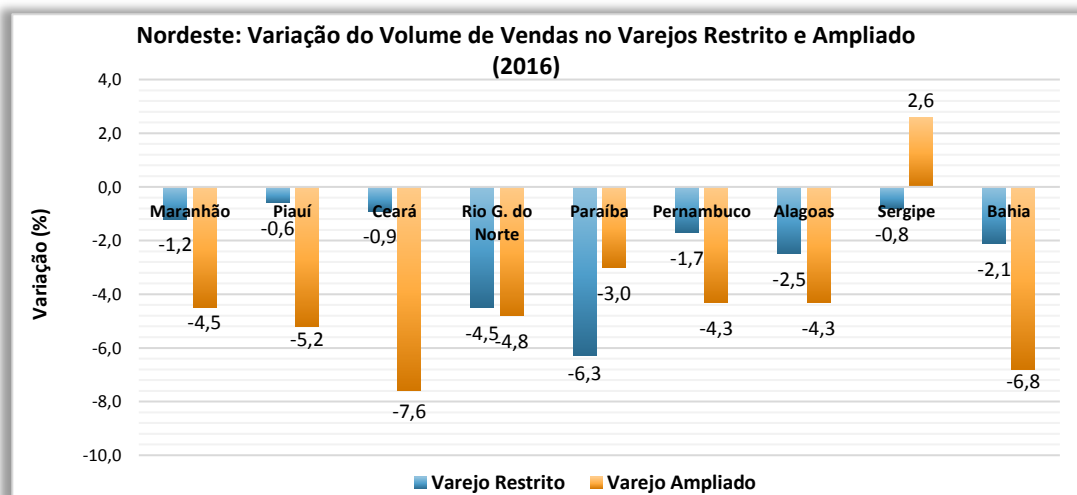
Gráfico 2. Sergipe: Variação do Volume de Vendas do Varejo Restrito e Ampliado (2016)

Fonte: IBGE-PMC/Dezembro, 2016. Elaboração: Fecomércio-SE.

Obs.: O comércio varejista ampliado inclui as atividades de veículos e de material de construção, além daquelas que compõem o varejo restrito.

Nordeste: Comércio Varejista Restrito e Ampliado Encerram Ano em Queda

O comércio varejista do Nordeste finalizou o ano com o volume de vendas em queda. Somente o estado de Sergipe teve recuperação no varejo ampliado, no mês de dezembro. Os estados Ceará (-7,6%) e Bahia (-6,8%) apresentaram as maiores quedas no varejo ampliado em dezembro. Ver o gráfico 3.

Gráfico 3. Nordeste: Variação do Volume de Vendas do Varejo Restrito e Ampliado (Outubro/2016)

Fonte: IBGE-PMC/Dezembro, 2016. Elaboração: Fecomércio-SE.

Considerações

O varejo em Sergipe teve um ano de 2016 muito ruim, com uma dinâmica pouco sustentada, se configurando como um dos piores desempenhos dos últimos três anos. O acumulado do ano, do comércio varejista restrito, ficou em -9,9%, bem superior ao acumulado do varejo nacional, que ficou em 6,6%. Se considerarmos o varejo ampliado, o acumulado do ano ficou em 12,2%, também superior ao varejo ampliado nacional (-8,7%). O cenário para 2017 ainda não está dado, mas alguns indicadores podem contribuir para uma dinâmica melhor. Nesse sentido, a redução da

inflação e a queda da taxa de juros podem viabilizar a retomada da confiança e do consumo por parte dos consumidores, resultando na recuperação das vendas no Comércio.